

UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

2024

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) divulga os resultados da recolha de dados das Unidades de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) da Região Autónoma da Madeira (RAM), para o ano de 2024. A recolha de dados fez-se junto do Serviço de Saúde da RAM (SESARAM), utilizando uma aplicação de recolha disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). A informação recolhida diz respeito aos 7 Centros de Saúde e respetivas 47 unidades funcionais que integram o Agrupamento de Centros de Saúde da RAM (ACES) criado em 2016.

Em 2024, o pessoal ao serviço nas UCSP da RAM era constituído por 1 875 profissionais, dos quais 262 médicos, 650 enfermeiros, 56 técnicos superiores de saúde e 78 técnicos de diagnóstico e terapêutica.

Naquele ano, contabilizaram-se 309 047 consultas médicas (+3,7% face a 2023), 75,2% das quais foram de “Medicina geral e familiar / Clínica geral - saúde de adultos” (232 401 consultas; +4,0%) e 10,7% de “Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente” (33 162 consultas; +5,1%). Do total de consultas médicas, 150 943 foram primeiras consultas (48,8%), um aumento de 4,4% face ao ano anterior.

Em 2024, realizaram-se 310 818 consultas de enfermagem (+1,7%), 28 428 consultas de psicologia (-8,4%), 16 727 consultas de nutrição (-6,2%) e 2 629 consultas de serviço social (-0,2%).

Nos serviços de atendimento urgente foram observados 188 262 utentes, em 2024, mais 7,4% relativamente ao ano anterior. Destes utentes, 90,9% foram encaminhados para o domicílio ou consulta em ambulatório de Centro de Saúde e 9,1% tiveram de ser encaminhados para o Hospital.

No Centro de Saúde do Porto Santo, único com internamento, contabilizaram-se, em 2024, 101 internamentos, totalizando-se 980 dias de internamento. Cada internamento teve uma duração média de 9,7 dias.

Em 2024, ao nível do serviço domiciliário, foram realizadas 95 534 visitas, registando-se um aumento de 6,0%, em comparação a 2023 (90 114 visitas). Das visitas efetuadas, 94,4% foram por enfermeiros, 5,1% por médicos e 0,4% por técnicos superiores de serviço social.

Nas UCSP realizaram-se, em 2024, 97 903 atos complementares de diagnóstico, refletindo um acréscimo de 8,3% em comparação a 2023 (90 383 atos). No mesmo período foram realizados 123 629 atos complementares de terapêutica, representando uma quebra de 4,7% em relação a 2023 (129 661 atos).

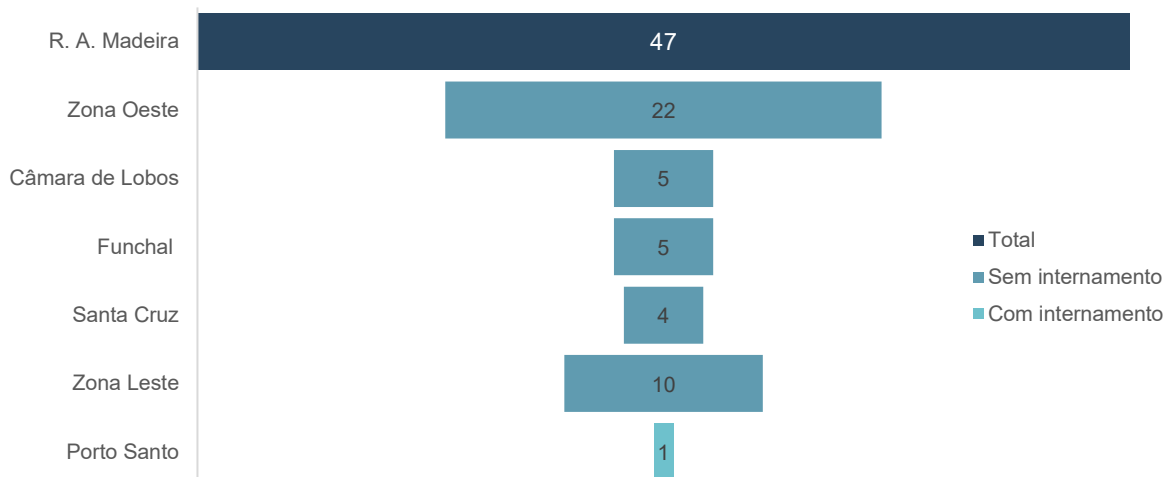
1. Unidades de Cuidados de Saúde Primários – 7 Centros de Saúde com 47 unidades funcionais

O ACES – Agrupamento de Centros de Saúde da Região Autónoma da Madeira, integra 47 unidades funcionais distribuídas por toda a Região, estando agrupado em 7 Direções de Centro, cada uma abrangendo um ou mais municípios da Região. Dada a densidade populacional do município do Funchal, este integrava duas Direções de Centro.

No período em análise, todos os Centros de Saúde disponibilizavam serviço domiciliário, 2 dos quais no âmbito da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados. Apenas o Centro de Saúde do Porto Santo incluía uma unidade funcional com internamento e existiam, em 2024, 9 unidades funcionais com serviço de atendimento urgente (valor igual em 2023).

No gráfico 1 apresenta-se a distribuição geográfica das unidades funcionais em 2024.

Figura 1 - Unidades funcionais das UCSP, 2024

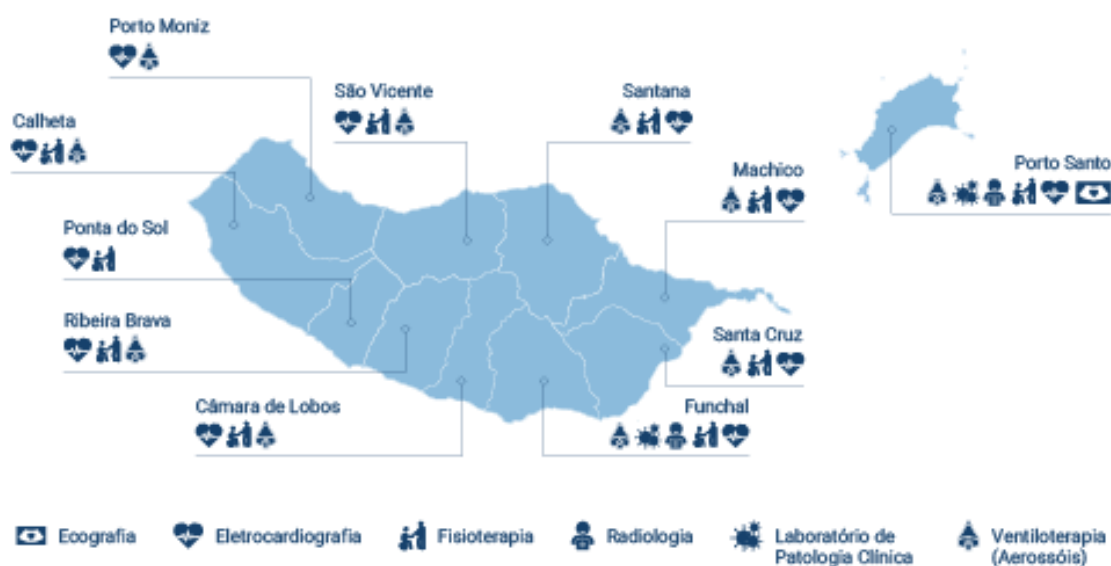


2. Equipamento - Todos os municípios dispunham equipamento de eletrocardiografia

Em 2024, todos os municípios da RAM dispunham de pelo menos uma unidade funcional dos Centros de Saúde com capacidade para realizar eletrocardiografias. Os equipamentos/técnicas de fisioterapia estavam disponíveis em todos os municípios, exceto no Porto Moniz, enquanto os de ventiloterapia (aerossóis) apenas não se encontravam disponíveis em Ponta do Sol.

Por sua vez, a unidade funcional do Porto Santo, única com internamento, era também a única equipada para a realização de ecografias. Esta unidade contava com 8 camas de internamento, além de dispor de equipamentos de radiologia e de um laboratório de patologia clínica. Estes últimos equipamentos apenas estavam disponíveis, para além deste município, no município do Funchal.

Figura 2 - Equipamentos disponíveis nas UCSP nos municípios, 2024



3. Pessoal ao serviço – Aumento do número de médicos de medicina geral e familiar/clínica geral

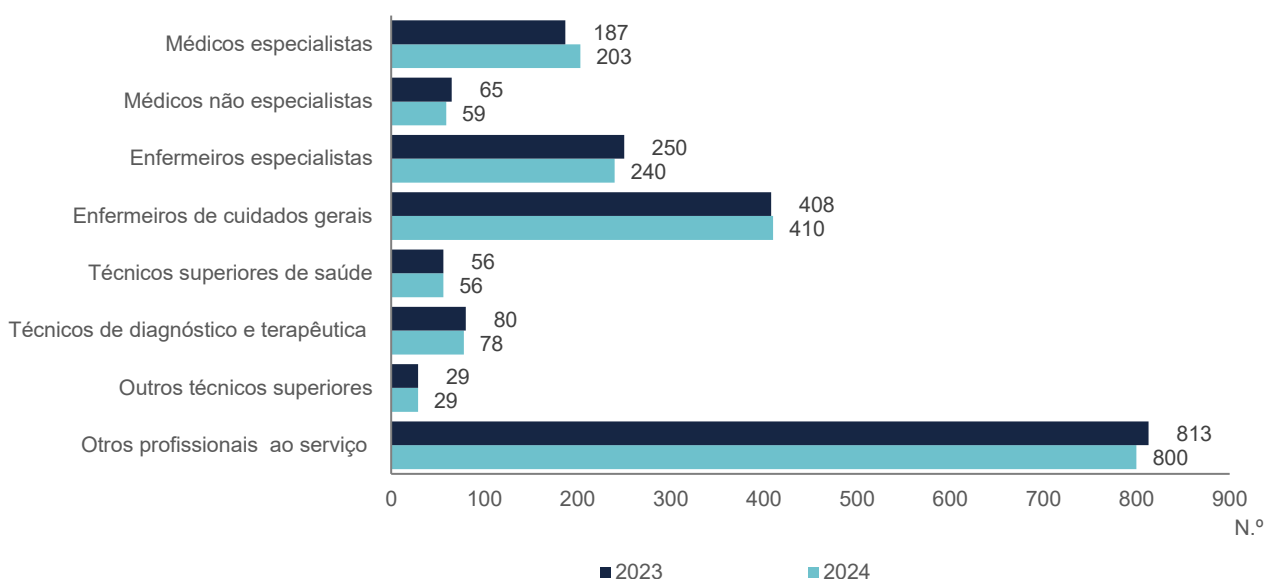
Em 2024, as USCP contavam com um total de 1 875 profissionais, o que representa uma diminuição de 0,7% face a 2023, menos 13 pessoas. Entre estes, destacam-se 650 enfermeiros, 262 médicos, 78 técnicos de diagnóstico e terapêutica e 56 técnicos superiores de saúde.

Comparativamente ao ano anterior, salienta-se o aumento de 10 médicos em 2024, superando os valores dos anos anteriores. O número de enfermeiros diminuiu 1,2% (658 em 2023), o de técnicos de diagnóstico e terapêutica diminuiu 2,5% (80 em 2023) e o de técnicos superiores de saúde manteve-se igual a 2023, contabilizando-se, no entanto, mais um nutricionista e menos um técnico superior de psicologia clínica. Observou-se também uma redução de 1,4% no pessoal administrativo, que se fixou em 272 profissionais, e uma diminuição de 1,7% no pessoal de serviços gerais e auxiliar, passando de 536 profissionais em 2023 para 527 em 2024.

Em 2024, a maioria dos médicos ao serviço nas UCSP eram médicos especialistas (77,5%), destacando-se a medicina geral e familiar/clínica geral com 182 médicos (69,5% do total), sendo o grupo de médicos com maior aumento face a 2023 (+15 médicos). No mesmo ano, estavam ao serviço nas UCSP 15 especialistas de medicina dentária/estomatologia, menos um do que em 2023.

Entre os enfermeiros, 63,1% eram de cuidados gerais (410), 9,5% especialistas em saúde comunitária (62), 7,7% em reabilitação (50), 7,2% em saúde infantil e pediátrica (47) e 6,9% em saúde mental e psiquiatria (45).

Figura 3 - Pessoal ao serviço nas UCSP, 2023 e 2024



4. Consultas médicas – Diminuição do número de consultas de psicologia e de nutrição

Em 2024, realizaram-se 667 649 consultas nas UCSP da Região, das quais 310 818 foram de enfermagem (46,6%), 309 047 médicas (46,3%), 28 428 de psicologia (4,3%), 16 727 de nutrição (2,5%) e 2 629 consultas de serviço social (0,4%).

Em 2024, registaram-se 310 818 consultas de enfermagem, valor que resultou num acréscimo de 1,7% comparativamente ao ano anterior, sendo, contudo, inferior os valores pré-pandémicos (391 036 consultas em 2019).

O número de consultas médicas registou, em 2024 um aumento de 3,7% face ao ano anterior (mais 10 921 consultas), continuando, porém, abaixo dos valores do período pré-pandémico (346 288 consultas em 2019).

Em 2024, das 309 047 consultas médicas, 232 401 foram consultas de “Medicina geral e familiar/clínica geral - saúde de adultos” (75,2%; +4,0% face a 2023). Das restantes, 33 162 foram de “Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente” (10,7%; +5,1% face a 2023), 22 924 de “Medicina dentária/estomatologia” (7,4%; -3,3% face a 2023) e 14 555 de “Saúde da mulher” (4,7%; +3,5% face a 2023).

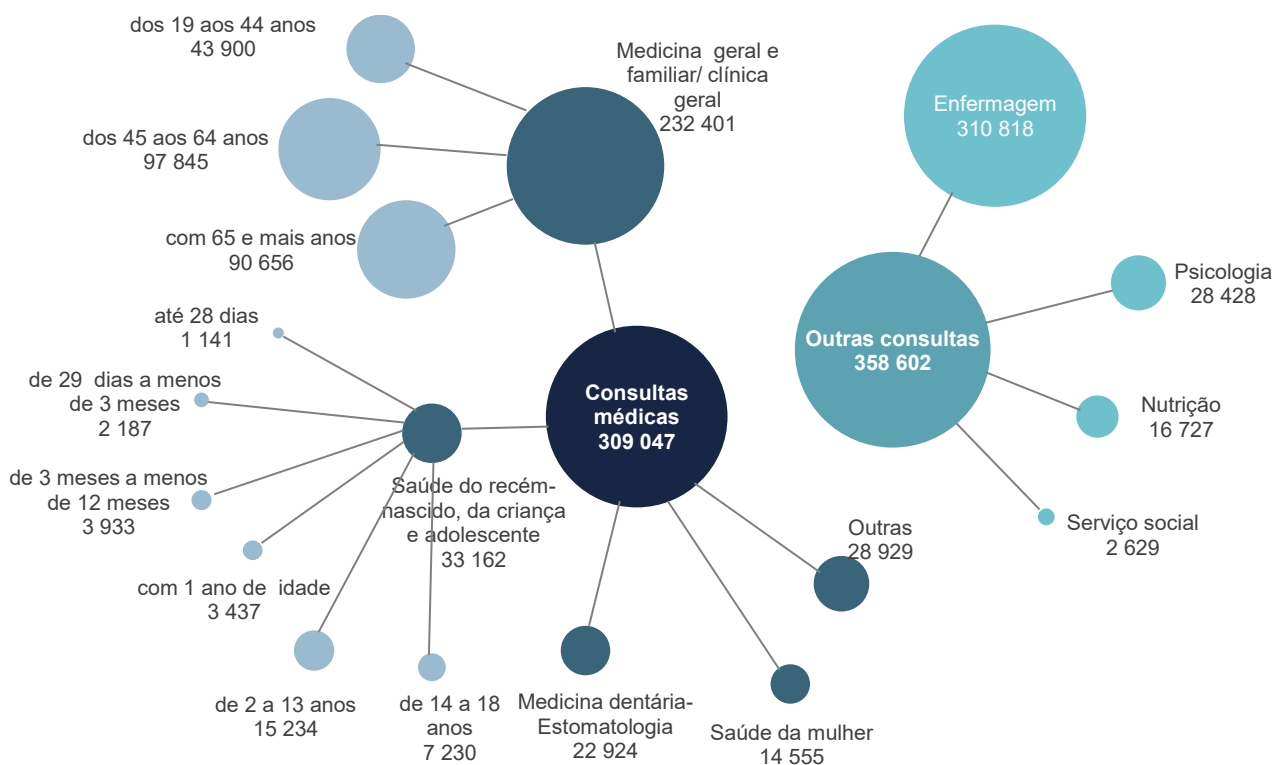
Das consultas de “Medicina geral e familiar/clínica geral - saúde de adultos”, realizadas em 2024, 18,9% dos utentes tinham idade entre 19 e 44 anos (43 900) e 42,1% tinham entre 45 e 64 anos (97 845). Das consultas de “Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente”, 45,9% foram a crianças com idade entre 2 e 13 anos (15 234), seguido do grupo com idade entre 14 e 18 anos que concentrava 21,8% das consultas (7 230). Do total de consultas médicas, 150 943 foram primeiras consultas (48,8%), um aumento de 4,4% face ao ano anterior.

No que respeita ao número de consultas de psicologia, contrariamente aos últimos 3 anos, em 2024, assistiu-se a um decréscimo de 8,4% no número de consultas, posicionando-se abaixo dos valores de 2019 (29 807 consultas).

O número de consultas de nutrição diminuiu, passando de 17 833 em 2023 para 16 727 em 2024 (-6,2%), valor 0,7% superior ao registado em 2019 (16 608 consultas).

Em 2024, as consultas de serviço social estavam disponíveis em todos os municípios da Região com exceção da Ribeira Brava e do Porto Santo. Contabilizaram-se, naquele ano, 2 629 consultas, resultando numa ligeira diminuição de 0,2% face ao ano anterior e numa redução de 17,8% em comparação com 2019 (3 200 consultas).

Figura 4 - Consultas efetuadas no ambulatório, segundo o tipo de consulta, 2024



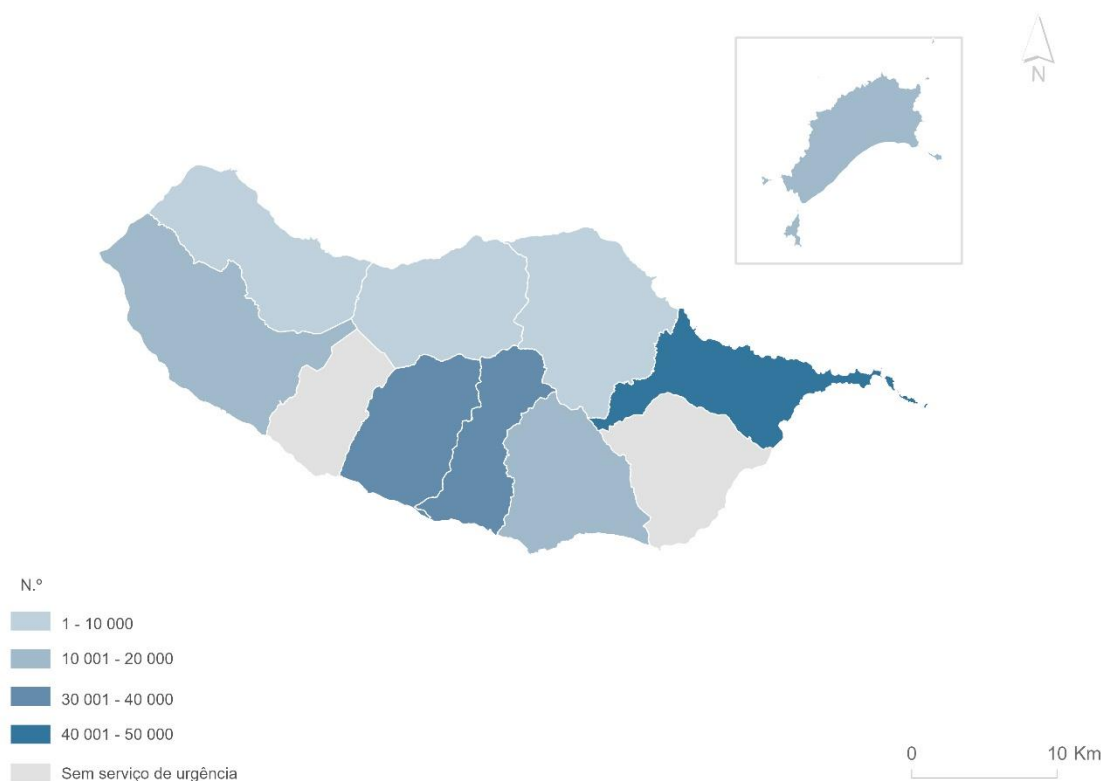
5. Serviços de urgência básica – Concentração dos atendimentos urgentes nos municípios de Machico, Câmara de Lobos e Ribeira Brava

Em 2024, nos serviços de urgência básica das UCSP foram realizados 188 262 atendimentos, o que representa um aumento de 7,4% relativamente a 2023.

Dos atendimentos urgentes realizados nas UCSP da RAM em 2024, 60,4% ocorreram nos municípios de Machico, Câmara de Lobos e Ribeira Brava. Em Machico, realizaram-se 45 280 atendimentos (24,1%), dos quais 40 070 foram encaminhados para o domicílio ou para consulta em ambulatório de Centro de Saúde (88,5%) e 5 206 para o hospital (11,5%). No município de Câmara de Lobos contabilizaram-se 37 554 atendimentos urgentes (19,9%), dos quais 34 735 seguiram para o domicílio ou consulta em ambulatório de Centro de Saúde. No município da Ribeira Brava ocorreram 30 922 atendimentos urgentes (16,4%), dos quais 27 565 foram encaminhados para o domicílio ou para consulta em ambulatório de Centro de Saúde (89,1%) e 3 353 para o hospital (10,8%).

Destaque ainda para os 15 505 atendimentos no serviço de urgência do Porto Santo, sendo que 15 002 foram encaminhados para o domicílio ou para consulta em ambulatório de Centro de Saúde (96,8%) e 396 para o hospital (2,6%).

Figura 5 - Atendimentos no serviço de urgência básica das UCSP, por município, 2024



6. Serviço domiciliário – Aumento do número de serviços na maioria dos municípios

Em 2024, realizaram-se 95 534 serviços domiciliários, o que representa um aumento de 6,0% comparativamente a 2023, ano em que se registaram 90 114 serviços.

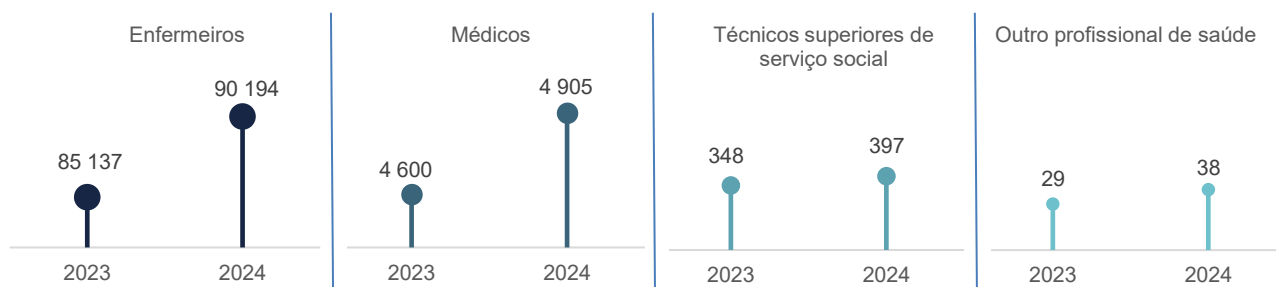
Do total de serviços domiciliários efetuados em 2024, 94,4% foram assegurados por enfermeiros e 5,1% por médicos. Os restantes foram executados por técnicos superiores de serviço social ou por outros profissionais de saúde.

Em comparação com 2023, verificou-se um aumento do número de serviços realizados por todos os profissionais de saúde, destacando-se os acréscimos registados pelos técnicos superiores de serviço social (+14,1%), pelos médicos (+6,6%) e pelos enfermeiros (+5,9%).

Em 2024, a maioria dos serviços domiciliários teve lugar no município do Funchal, totalizando 32 195 visitas (33,7%). Seguiram-se os municípios de Câmara de Lobos, com 13 709 visitas (14,3%), e de Santa Cruz, com 9 612 visitas (10,1%).

Os serviços domiciliários registaram um aumento, em 2024, na maioria dos municípios, com exceção de Ponta do Sol (-8,3%), Porto Santo (-7,7%), Porto Moniz (-5,3%) e Machico (-2,6%). O município de Santa Cruz destacou-se com o maior aumento (+17,1%), seguido de Câmara de Lobos (+12,7%), no total de serviços realizados. Realce para o aumento dos serviços realizados por médicos em São Vicente, passando de 25 serviços em 2023 para 122 em 2024. Em oposição, o município de Santana registou o maior decréscimo nos serviços realizados por estes profissionais, passando de 146 serviços em 2023 para apenas 80 em 2024. Relativamente aos serviços realizados por enfermeiros, Santa Cruz registou o maior aumento (+16,9%; mais 1 314 serviços) e Ponta do Sol o maior decréscimo (-7,8%; menos 385 serviços).

Figura 6 - Serviço domiciliário, por tipo de profissional de saúde, 2024



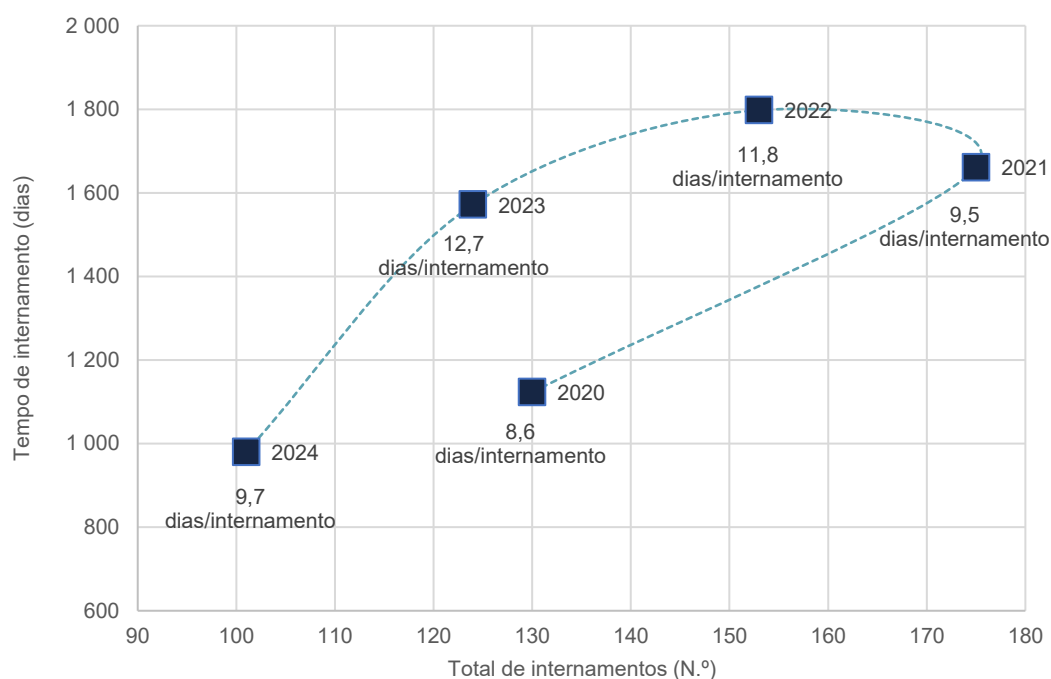
7. Movimento de internados – Porto Santo com uma média de 9,7 dias por internamento

A única UCSP com internamento na Região está localizada no município do Porto Santo. Em 2024, esta unidade registou 101 internamentos, menos 23 que em 2023 (-18,5%). Em consequência, o número de dias de internamento diminuiu 37,7%, relativamente ao ano anterior, passando de 1 572 dias em 2023 para 980 dias em 2024.

No período em análise, a duração média dos internamentos foi igual a 9,7 dias em 2024 (12,7 em 2023).

A maioria das saídas após internamento em UCSP, foram de pessoas com idade superior ou igual a 55 anos (90,5%).

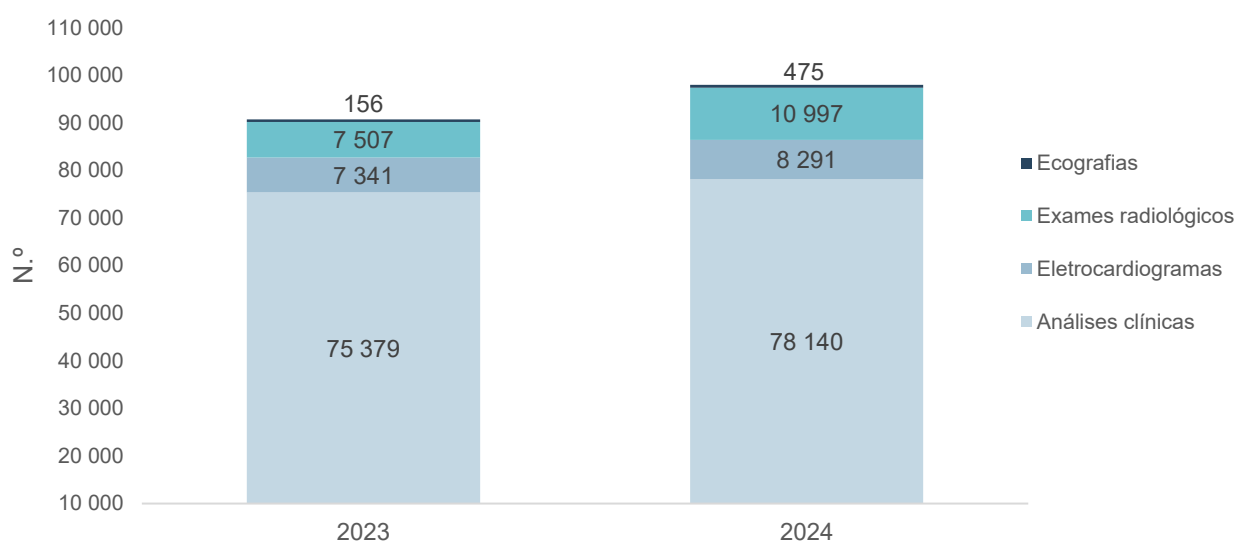
Figura 7 - Movimento de internados, 2020-2024



8. Atos complementares de diagnóstico e de terapêutica – Aumento no número de exames, exceto de sessões de aerossóis

Nas UCSP realizaram-se, em 2024, 97 903 atos complementares de diagnóstico, dos quais 78 140 corresponderam a análises clínicas efetuadas na unidade do Porto Santo (79,8% do total). Face a 2023, observou-se um aumento de 8,3% no total de atos complementares de diagnóstico: realizaram-se mais do triplo das ecografias no Porto Santo (156 em 2023 e 475 em 2024), os exames radiológicos aumentaram 46,5%, os eletrocardiogramas aumentaram 12,9% e as análises clínicas 3,7%.

Figura 8 - Atos complementares de diagnóstico, 2023 e 2024



Em 2024, foram realizados 123 629 atos complementares de terapêutica: 36,2% tratamentos de fisioterapia, 16,2% sessões de psicoterapia, 13,4% sessões de terapia da fala e 8,8% sessões de terapia ocupacional. Em comparação com o ano anterior, observou-se um decréscimo de 4,7% no número total de atos, destacando-se a diminuição de 10,9% no número de sessões de terapia da fala e de 5,6% em tratamentos de fisioterapia. O número de sessões de aerossóis aumentou 32,8%, contabilizando-se 526 sessões em 2024.

Figura 9 - Atos complementares de terapêutica, 2024

